

TIPOS DE INVESTIMENTOS EXISTENTES NO MERCADO:

Objetivos, riscos e impacto na economia

Pablo Gerheim Moreira Vieira Braga

Julio Alves de Oliveira Filho

Georges Demetre Alexandris Castro

RESUMO

Este trabalho visa apresentar o que é o mercado financeiro, afim de mostrar um pouco mais dessa ferramenta aos iniciantes, que procuram conhecer o mundo dos investimentos. É brevemente citado os principais mercados de negociação, as três principais classes de ativos assim como o crescimento que essa área vem apresentando apesar do momento de turbulência global. este trabalho aborda também os principais riscos de se investir, como se ter acesso aos investimentos e o impacto que, o fluxo de capital entrando na bolsa de valores, tem no país.

Palavras-chave: INVESTIMENTO. ECONOMIA. MERCADO-FINANCEIRO.

ABSTRACT

This work aims to present what the financial market is, in order to show a little more of this tool to beginners, who seek to know the world of investments. The main trading markets, the three main asset classes as well as the growth that this area has been showing despite the moment of global turbulence are briefly mentioned. this work also addresses the main risks of investing, such as having access to investments and the impact that the flow of capital entering the stock exchange has in the country.

Keywords: INVESTMENT. ECONOMY. FINANCIAL MARKET.

Rede de Ensino Doctum – Unidade Itamar Franco Juiz de Fora – e-mail –
pablogerheim@gmail.com – Graduando em Engenharia de Produção

Rede de Ensino Doctum – Unidade Itamar Franco Juiz de Fora – e-mail –
Julioapee@hotmail.com – Graduando em Engenharia de Produção

Rede de Ensino Doctum – Unidade Itamar Franco Juiz de Fora – e-mail –
prof.georges.castro@doctum.edu.br

1- Introdução

Com o passar do tempo, a evolução atingiu diversas áreas e uma delas foi a do mercado financeiro, especialmente no setor dos investimentos. Esse mercado vem ganhando notoriedade e muitos se tornaram adeptos às suas possibilidades, inclusive no Brasil. Segundo Brito (2020), o mercado financeiro brasileiro é considerado hoje referência internacional entre países emergentes e até entre países mais desenvolvidos, este fato deve-se aos investimentos feitos em tecnologia.

Grande parte dos brasileiros se preocupa com sua renda e em formas de se obter uma maior lucratividade. O mercado financeiro pode fazer com que o dinheiro das pessoas “trabalhe” por elas e, com isso, gere mais dinheiro.

Nesse sentido, os investimentos podem ser uma forte ferramenta que possibilita uma renda extra e a melhoria da condição financeira até o ponto onde não será mais necessário o trabalho da pessoa, já que sua fonte de renda será advinda, exclusivamente, de suas aplicações.

O progresso nos meios de comunicação e informação contribuiu para o mundo das finanças e sua expansão, assim como para o desenvolvimento de créditos e securitização, que tornaram possíveis novas formas de se negociar (BODIE; KANE; MARCUS, 2014).

O acesso às informações sobre investimentos está cada vez mais fácil porém, constantemente, os potenciais investidores são bombardeados por publicidades de pessoas e empresas tentando vender seu produto, seja uma dica ou uma carteira de ativos imperdíveis que, por muitas vezes, podem não ser adequados ao perfil do consumidor.

Este trabalho tem como objetivo, apresentar a essência do mercado financeiro e mostrar ao público que seu dinheiro pode ter um destino melhor do que somente pagar contas ou, simplesmente, ficar parado na conta corrente. Pelo contrário, ele deve ser aplicado onde possa gerar rendimento. Muitas pessoas não sabem por onde ou como começar, e por isso, hesitam em arriscar-se no mundo dos investimentos. Tal receio é compreensível, visto que o mercado financeiro passa por constantes interferências, por vezes, causando quedas que levam a perda de dinheiro. Dessa forma, o medo impede que esses indivíduos saiam da zona de conforto, que até pode trazer estabilidade e segurança, mas não levará a

qualquer progresso financeiro e melhoria de vida.

Com o intuito de tirar dúvidas de iniciantes no mercado financeiro, serão apresentadas as ferramentas que unem o investidor a quem precisa do dinheiro, as diferentes aplicações, que estarão presentes no apêndice de forma mais completa (das mais seguras, com menor rentabilidade as mais arriscadas, com maior rentabilidade,) e como a economia de um país responde a injeção de recursos no mercado financeiro.

Com o passar do tempo o mercado financeiro tem se mostrado uma imponente opção para multiplicar seu patrimônio. A pessoa aplica seu dinheiro e após um período de tempo resgata uma quantidade superior. Exemplo: um empreendedor precisa de recursos para criar um produto, esse capta no mercado 100R\$ e com isso consegue, em certo tempo, montar e vender seu produto por 160R\$. Devolve 130R\$ ao investidor e fica com 30R\$, ou seja, ambos saem ganhando, já que o investidor obteve uma rentabilidade de 30%.

Ter acesso a conteúdos que ajudam a compreender o mercado financeiro é essencial, pois é possível, através dos investimentos, promover tanto o crescimento econômico individual quanto de todo o país. Isso porquê, além do indivíduo ganhar dinheiro enquanto consegue realizar outras atividades, ajuda o mercado a ter recursos para crescer, possibilitando que novos empreendedores criem produtos gerando assim competitividade, o que agrega mais valor aos recursos já existentes. Assim, ocorre o aumento do PIB (podendo melhorar a qualidade de vida de toda a população) e das exportações (quando recursos do exterior são aplicados no país).

Portanto, esse trabalho visa apresentar, aos investidores iniciantes o mercado financeiro, através de pesquisa de bibliográfica, realizada na maioria das empresas que prestam serviços de investimento (corretoras e bancos Ex: XP investimentos, Banco inter) e orientação (casas de análise Ex: Suno Research).

2- Metodologia

O trabalho de conclusão de curso em questão teve como meios para levantamento de dados, a pesquisa bibliográfica e o estudo de campo. De acordo com SEVERINO (2007, p. 122), a pesquisa bibliográfica é aquela realizada a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.

Foram utilizados livros como fontes de pesquisa e consultas feitas em

corretoras, bancos, e casas de análise de investimentos. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa para obtenção de informações gerais a respeito do mercado financeiro e suas vertentes, bem como suas diversidades e possibilidades.

Ao decorrer do trabalho foi conceituado, sistema financeiro, os índices PIB e IDH que medem o crescimento e desenvolvimento econômico e social, mercados de capitais, mercado de ações, mercado primário e secundário.

Posteriormente, foi abordado: renda fixa, fundos de investimento, renda variável, crescimento de investidores na renda variável, atual estado da renda variável no Brasil, os principais riscos dos investimentos, como ter acesso aos investimentos e impacto dos investimentos na economia.

Tendo como aspecto um caráter descritivo, essa pesquisa se destina principalmente a contribuir com o conhecimento de pessoas leigas no assunto e investidores em potencial, para que tenham a possibilidade de melhorias em sua economia e mais segurança ao inserir-se no mercado de investimentos, pois acredita-se que este é benéfico tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

O estudo de campo foi realizado através da pesquisa de informações de real acontecimento do mercado, utilizando-se como referência, as informações das corretoras: RICO, Clear, XPi e Easynvest. Dos bancos: Banco inter e BTG pactual e da casa da analise Suno research.

3- Referencial Teórico

Sistema financeiro

Segundo Conceito (2019), o sistema financeiro é composto pelas empresas e instituições que trabalham os recursos excedentes dos poupadores. Assim, um poupador injeta esses recursos no sistema financeiro através dos investimentos, que por sua vez é passado para empresas ou pessoas, essas empreendem, realizam projetos e expandem, atingindo maior produtividade.

Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Segundo ANBIMA (2018), Crescimento econômico se caracteriza pela expansão das atividades produtivas, dessa forma gera maior enriquecimento. É possível medir o crescimento do país através de índices, como o Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo ANBIMA (2018), Desenvolvimento econômico está mais relacionado a sociedade, afeta diretamente os indicadores de educação, saúde,

renda, pobreza, entre outros. Esse é medido através de índices, como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Diante disso é possível enaltecer o mercado de capitais, ferramenta indispensável que ajuda no crescimento e no desenvolvimento de ambos os índices.

(CAPITALRESEARCH, 2020)

Mercado de Capitais

Capital – “Conjunto dos bens materiais de uma pessoa ou instituição.” (DICIO, 2009).

O mercado de capitais é uma ferramenta que conecta quem tem dinheiro; investidor que quer fazer o capital parado gerar mais capital, a quem precisa de dinheiro e empresa com novos projetos, empreendedores, dentre outros. Permite também, que a empresa capte recursos ao mesmo tempo que oferece uma forma, para seus investidores passarem a ser dono de uma parte da empresa proporcional ao que foi investido. Através dessa injeção de capital nas empresas, essas têm como crescer e se desenvolver. Dentro do mercado de capitais temos várias opções de investimento: Debêntures, Derivativos, Títulos públicos, Títulos de crédito privado, Direitos e recibos de subscrição e ações.

(RICO; SUNORESEARCH, 2017)

Mercado de ações

Segundo Rico (2017), é a parte do mercado de capitais que são negociados as frações das empresas, é possível adquirir a fração de uma empresa de algumas formas sendo as duas principais formas através do mercado primário e mercado secundário.

Mercado primário

Segundo Rico (2017), é no mercado primário onde tudo começa. No caso das ações, a operação é a oferta pública inicial, em inglês *Initial Public Offering* IPO, na qual é oferecido ao mercado, um percentual da empresa que é comprado por investidores. O que determinará seu preço é a oferta e demanda. Logo, quanto mais desenvolvido o mercado está, melhor são as oportunidades de uma boa empresa conseguir uma boa captação de recursos. Após essa etapa a negociação passa a acontecer no mercado secundário.

Mercado secundário

Segundo Sunoresearch (2017), mercado secundário é o mercado no qual investidores compram e vendem ativos entre si. Quando falamos de ações, esse mercado se chama bolsa de valores. A negociação de renda fixa requer ajuda de um agente autorizado, como as corretoras, bancos e afins. São eles que acessam a plataforma na qual esses papéis estão disponíveis. Para os ativos de renda fixa negociados no mercado secundário como: CRI, CRA, Debentures e Títulos públicos. É importante lembrar que dependem de um comprador “uma demanda” e é isso que vai ditar tanto o preço quanto a liquidez, (o quão rápido conseguirá vender e comprar o ativo). Já para os ativos de renda fixa negociados no mercado secundário como: CDBs, LCIs e LCAs a própria instituição recompra os ativos dos investidores, garantindo uma boa liquidez, porém para revender o ativo para instituição, provavelmente, estará sacrificando o lucro do investimento. O tesouro direto é recomprado diretamente pelo governo.

Renda fixa

A renda fixa oferece investimentos com data predeterminada, caracterizam-se como fixa por serem fixadas a um parâmetro.

Taxa Pré-fixada

Esta modalidade só disponibiliza investimentos com data predeterminada. Quando se realiza um investimento em uma taxa prefixada, sabe-se exatamente quanto irá receber no final do período. Se houver queda dos indicadores, a rentabilidade do investimento está garantida, além de poder negociar a um preço maior no mercado secundário. Porém, na alta dos indicadores, o investimento fica amarrado a rentabilidade prevista, o que oferece mais risco que a pós- fixado ao investimento. Exemplo: entre o período de julho de 1993 a junho de 1994 a inflação no Brasil atingiu 5.000% ao ano, ou seja, o que se comprava com 1 real em junho 1993, necessitaria de 5000 reais para comprar em junho 1994. Portanto, o investimento vai garantir mais dinheiro, porém não garante mais poder de compra.

(TESOURO, 2020; SUNORESEARCH, 2019)

Taxa Pós-fixada

Esta modalidade disponibiliza investimentos com data predeterminada e indeterminada, tem sua rentabilidade atrelada aos indicadores que podem variar ao longo do tempo e ter um percentual a mais ou a menos referente aos indicadores. Exemplo: IPCA+3% ou 95% do CDI. Investimento de alta segurança, porém não se

sabe quanto vai render, caso o índice seja negativo, o valor no final da aplicação será inferior ao aplicado.

(TESOURO, 2020; SUNORESEARCH, 2019)

Fundos

Esse estilo de investimento é o mais conveniente pra quem busca tanto segurança (fundos de renda fixa), quanto rentabilidade (fundos de renda variável) e não tem tempo para poder estudar detalhadamente sobre cada investimento e acompanhar toda a economia diariamente. Existem diversos tipos diferentes de fundos que são administrados por profissionais especializados nos respectivos ramos, pois vivem de estudar a economia, possuindo muitos recursos para isso. A única decisão que o investidor precisa tomar é a de escolher em qual fundo vai investir, o resto os administradores controlam.

Cada fundo tem um prospecto que explica toda a estratégia, as taxas cobradas, histórico de rentabilidade, Informações de Venda e Distribuição, público alvo, data de início, se o fundo é de condomínio fechado ou aberto e os ativos que o fundo vem investindo. Não é possível simplesmente ler os ativos e copiar na própria carteira, pois essa informação sai com um período de atraso a movimentação.

Cada fundo possui um CNPJ próprio, o patrimônio do fundo não pode se misturar com o patrimônio da empresa que o oferece.

Ter um profissional controlando os investimentos é uma ideia muito boa, porém isso exige uma remuneração que é a taxa de administração e a taxa de performance que varia para cada fundo.

(RICO, 2018; SUNORESEARCH, 2017)

Renda Variável

O investimento em renda variável se caracteriza por ativos cujos preços variam puramente com a oferta e demanda do mesmo exemplo: há um ativo que todos querem, logo este é negociado a um valor cada vez mais alto, porém devido a algum acontecimento as pessoas perdem o interesse no ativo. Dessa forma, ele perde valor.

(RICO, 2019)

Crescimento de investidores na renda variável

O mercado de renda variável é um campo pouco explorado pela população

brasileira.

No último ano apresentou um grande crescimento. Em 2002, a população brasileira era de aproximadamente 179,5 milhões e haviam apenas 85.249 investidores na bolsa ou seja apenas 0,047% da população investia, já em 2018 a população brasileira era de aproximadamente 209,47 milhões e haviam 813.291 investidores na bolsa ou seja 0,39% da população investia. Hoje a população é de aproximadamente 211,46 e há 2.243.362 CPFs registrados na B3, ou seja, tem aproximadamente 1,06% da população investindo na bolsa de valores; nos últimos 15 meses houve um crescimento de 173,24%.

(B3; IBGE; VALORINVESTE, 2020)

Abaixo, o quadro que ilustra o crescimento de investidores na bolsa de valores brasileira.

- Distribuição da participação de homens e mulheres no total de investidores pessoa física.

Quadro 1 - Investidores pessoa física

Ano	Homens		Mulheres		Total PF
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2002	70.219	82,37%	15.030	17,63%	85.249
2003	69.753	81,60%	15.725	18,40%	85.478
2004	94.434	80,77%	22.480	19,23%	116.914
2005	122.220	78,76%	32.963	21,24%	155.183
2006	171.717	78,18%	47.917	21,82%	219.634
2007	344.171	75,38%	112.386	24,62%	456.557
2008	411.098	76,63%	125.385	23,37%	536.483
2009	416.302	75,37%	136.062	24,63%	552.364
2010	459.644	75,24%	151.271	24,76%	610.915
2011	437.287	74,98%	145.915	25,02%	583.202
2012	438.601	74,70%	148.564	25,30%	587.165
2013	440.727	74,79%	148.549	25,21%	589.276
2014	426.322	75,57%	137.794	24,43%	564.116

2015	424.682	76,23%	132.427	23,77%	557.109
2016	433.759	76,90%	130.265	23,10%	564.024
2017	477.887	77,13%	141.738	22,87%	619.625
2018	633.899	77,94%	179.392	22,06%	813.291
2019	1.292.536	76,89%	388.497	23,11%	1.681.033
2020	1.710.973	76,27%	532.389	23,73%	2.243.362

Fonte: B3, 2020

*Posição de Março/2020

Obs1: Critério considera o CPF cadastrado em cada agente de custódia, ou seja, pode contabilizar o mesmo investidor caso ele possua conta em mais de uma corretora.

Obs2: Conta ativa na CBLC significa:

*Investidores que possuíam ações ou outros ativos na B3 até o último dia útil do mês de referência.

*Estoque: quantidade total de investidores que possuem ações ou outros ativos passíveis de negociação na B3.

Segundo a Sunoresearch (2019), Nos Estados Unidos cerca de 60% dos habitantes investe na Bolsa de Valores americana [...], ou seja, é uma área que pode ser bem melhor explorada pelos brasileiros.

Atual estado da renda variável no Brasil

Segundo a Valor Investe (2020), mesmo com a crise do Covid-19 que gerou a maior queda mensal da bolsa dos últimos 22 anos chegando a 30% de queda o número de investidores pessoa física continuou subindo [...].

Segundo o aplicativo Trade Map (2020), o IBOV caiu 51,58% dentre o período de 24/01/2020 com 119.593,10 pontos a 20/03/2020 chegando a 61.690,53 pontos, porém já se encontra com 80.505,80 pontos em 30/04/2020 apresentando um alta de 30,5% [...].

O gráfico a seguir representa o comportamento do índice IBOV.

Figura 1 – Histórico do IBOV



Fonte: TRADEMAP, 2020

Segundo Valor investe (2020), mesmo com toda a turbulência que a crise gerou, os números mostram que a confiança do investidor brasileiro continua firme, após a maior queda dos últimos 22 anos, segundo a Valor Investe, houve um aporte de R\$ 17,6 bilhões realizado pelos investidores pessoa física na bolsa brasileira.

Riscos

Nos investimentos um dos principais fatores que eleva a rentabilidade de um investimento é o risco ao qual se expõem; os principais riscos do mercado são:

Risco de liquidez: é quando não é possível transformar o ativo em dinheiro dentro de um tempo razoável, sem ceder grande parte do valor.

Risco de crédito: é quando devedor não possui os recursos, seja dinheiro seja bens, para honrar seus compromissos.

Risco de mercado: é a variação que o mercado está exposto, conhecido também por volatilidade.

Investimentos que não possuem liquidez, deixam bem claro que só é possível receber o montante sem grandes perdas no final do prazo estipulado.

O rating é um medidor de risco para o investimento, abaixo segue uma tabela que mostra as 3 formas de representar o risco, sendo gradual de cima para baixo os investimentos mais seguros para os mais arriscados.

Figura 2 – Classificações de rating

Risco	Fitch Ratings	Moody's	S&P Global Ratings	Categoria
	AAA	Aaa	AAA	Grau de investimento
	AA+	Aa1	AA+	
	AA	Aa2	AA	
	AA-	Aa3	AA-	
	A+	A1	A+	
	A	A2	A	
	A-	A3	A-	
	BBB+	Baa1	BBB+	
	BBB+	Baa2	BBB+	
	BBB-	Baa3	BBB-	
	BB+	Ba1	BB+	Grau especulativo
	BB	Ba2	BB	
	BB-	Ba3	BB-	
	B+	B1	B+	
	B	B2	B	
	B-	B3	B-	
	CCC	Caa1	CCC	Vulnerabilidade a não pagamento
	CC	Caa2	CC	
	C	Caa3	C	
	D	Ca	D	
		C		

Fonte: XPI, 2019

Investimentos como: caderneta de poupança, CDBs, RDBs, Debentures, HL, LCI, LC, esses investimentos são protegidos pelo FGC, seu principal risco é o de crédito caso os ativos da empresa que estão atrelados não supram o valor do empréstimo, ou a instituição que os oferece quebre e o investimento é superior a 250mil.

Investimentos como: tesouro direto é garantido pelo próprio governo, porém há o risco de liquidez em certas escolhas.

Investimentos como: CRI, CRA não possuem a proteção do FGC seu principal risco é o de crédito caso os ativos da empresa que estão atrelados não supram o valor do empréstimo ou a instituição que os oferece quebre.

No caso dos fundos, como todo gerenciamento é feito por profissionais, o principal risco ao qual se expõem é o de má gestão do fundo, logo é importante estudar o prospecto que é oferecido, pois nele está a estratégia do fundo.

No caso de BDRs e Renda variável o principal risco é o de mercado, pois diariamente os preços variam com a demanda e oferta do mercado. (SUNORESEARCH, 2018; XPI, 2019)

Como ter acesso aos investimentos

Para ter acesso aos investimentos é necessário se vincular a uma instituição licenciada. Após se vincular a uma instituição, será necessário responder algumas

questões que vão determinar seu perfil de investidor, tendo um perfil agressivo serão liberados todos os investimentos citados abaixo.

Há investimentos com restrições, sendo as restrições: investidor qualificado e profissional.

É possível que investimentos citados, não sejam encontrados, por não terem sido emitidos nos últimos tempos, o mercado está em constante mudança e investimentos com propostas mais adequadas vão aparecendo. Exemplo: os LHs perderam espaço para os LCIs.

A B3 disponibiliza em seu site, uma lista de corretoras, que pode ser filtrado por produtos, serviços e certificados.

É possível verificar se a instituição possui o investimento antes do investidor se associar a mesma.

(B3; BANCO INTER; RICO, 2020)

Banco

Segundo Banco Inter (2020), através de sua plataforma é possível investir em:

Renda fixa: CDB, LCI, LCA, CRI, CRA, Debentures. Os investimentos em Renda fixa pelo Banco Inter possuem valor mínimo que varia de R\$100 a R\$50.000, informa o regime de imposto ou se é isento e a data de resgate.

Fundos: Cambial, Multimercado, Renda fixa, Renda Variável. Os investimentos em fundos pelo Banco Inter possuem valor mínimo que varia de R\$100 a R\$50.000, informa o indicador de risco, tempo de resgate, saldo mínimo, movimentação mínima, regime de imposto ou se é isento e alguns possuem *Cashback* de até 50%, ou seja, até 50% da taxa de administração paga ao banco volta para o investidor. Além do prospecto do fundo. Fundos Imobiliários (FIIs), e fundos de *Exchange Traded Funds* (ETFs) são negociados através do *Home Broker*. Reserva de valor e BDRs também são encontrados através do *Home Broker*. Ações através do *Home Broker* e IPO. Oferece a opção de alugar ações. Previdência privada. Poupança.

Corretora

Segundo Rico (2020), através de sua corretora é possível investir em:

Renda Fixa: LC, CDB, LCA, LCI. Os investimentos em Renda fixa pela corretora RICO possuem valor mínimo de R\$1.000, informa o regime de imposto

ou se é isento e a data de resgate.

Fundos: de Ações, Cambial, No Exterior, Multimercado, Renda Fixa. Os investimentos em fundos pelo Banco Inter possuem valor mínimo que varia de R\$100 a R\$200.000, informa o indicador de risco, tempo de resgate, regime de imposto ou se é isento, saldo mínimo e movimentação mínima. Além do prospecto do fundo. Fundos Imobiliários (FIIs), e fundos de Exchange *Traded Funds* (ETFs) são negociados através do *Home Broker*.

Derivativos: Opções e Futuro que se encontra com o nome de BM&F (Bolsa de Mercado e Futuro). Tesouro Direto, Reserva de valor e BDRs também são encontrados através do *Home Broker*.

Ações através do *Home Broker* e IPO. Oferece a opção de alugar ações.

Oferece também o R8 – *Invest Machine*, como o próprio nome já diz um robô de investimento.

Impacto dos Investimentos na economia

Quando o dinheiro é investido, na grande diversidade de possibilidades do mercado financeiro, exceto reserva de valor, gera recursos para várias áreas tais como bancos, empreiteiras, agropecuárias, dentre outros. Todos os tipos de segmento de empresas podem abrir capital na bolsa de valores.

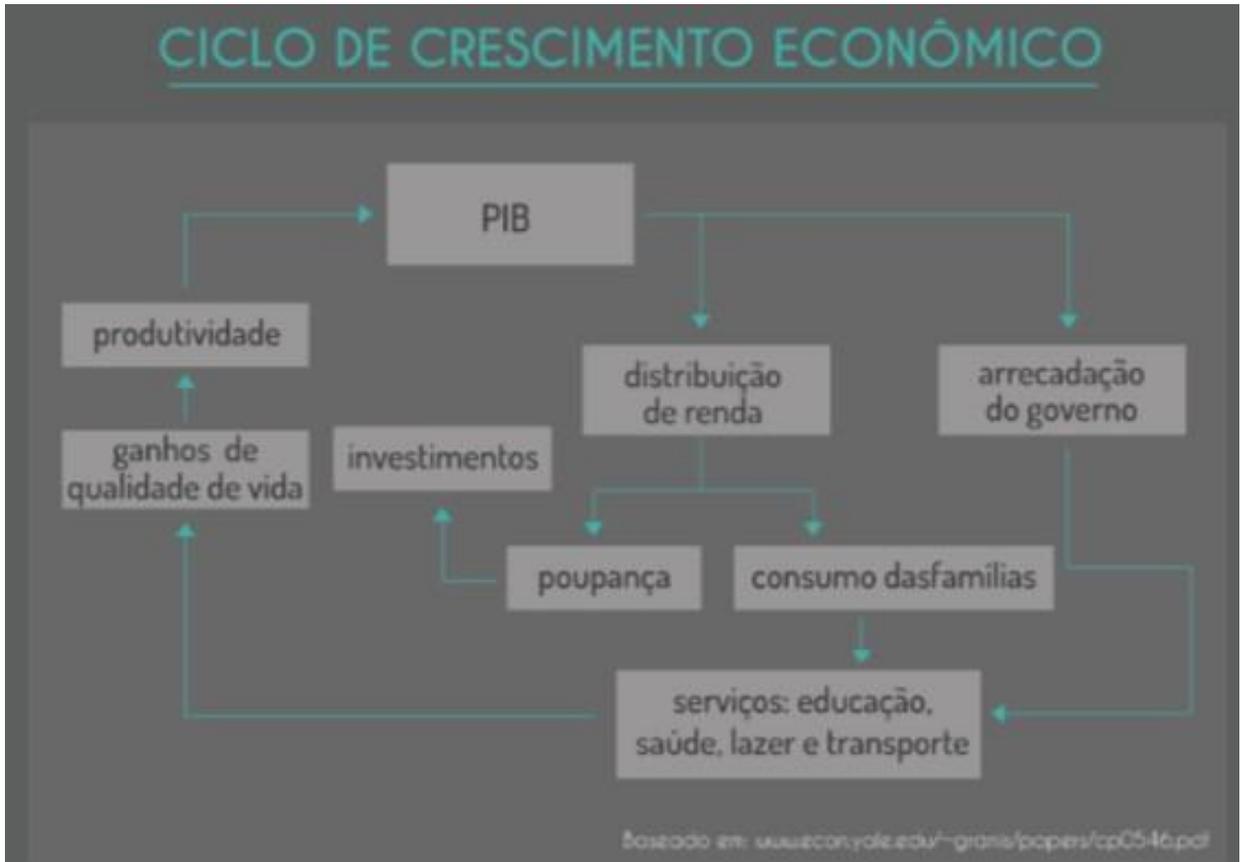
Empresas que não recebem o recurso diretamente também são bem afetadas, tanto pelo menor juros que os bancos passam a cobrar com esse excesso de recurso quanto pela competitividade que as empresas semelhantes passam a representar por estarem expandindo e melhorando seus produtos ou reinventando a forma de se fazer algo, ou seja atinge todo o mercado.

Competitividade gera evolução e a evolução, seja ela tecnológica, de produção, modernização, expansão e tudo mais, cria mais oportunidades, maior competitividade possibilitando inclusive expansão para o mercado exterior, o que aumenta o fluxo de capitais, gerando mais reservas cambiais. Toda essa movimentação gera novos empregos e melhor remuneração aos colaboradores e acelera o processo de melhoria de vida de toda a população.

Um dos resultados do crescimento do mercado de capitais é o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos em um país medido no período de um ano. O PIB é utilizado como um indicador de evolução da economia e do padrão de vida.

Abaixo, segue uma ilustração da relação do PIB com a vida do cidadão.

Figura 3 – Ciclo de Crescimento Econômico



Fonte: POLITIZE, 2017

Ou seja, o crescimento do BIP gera mais salário (emprego) e aumenta a arrecadação do governo o que possibilita maior investimento em: educação, saúde, segurança e toda infraestrutura do país, quando o cidadão agora com, bom serviços do governo e um salário maior, tem mais dinheiro tanto para investir quanto para consumir e assim geram uma reação em cadeia positiva para todos os envolvidos.

Agora, uma empresa com maior demanda do mercado pode crescer mais, o que valoriza suas ações. Assim, o investidor enriquece junto aos empresários e grandes companhias. (ACCENTURE, 2018; POLITIZE, 2017).

4- Considerações Finais

Através deste estudo, foi possível compreender melhor o papel do mercado financeiro na economia, bem como as formas de se atuar nele. Além disso, foi brevemente abordado os três principais estilos de investimento do mercado os principais riscos que se é sujeito ao atuar nessa área e como ter acesso aos investimentos. Dessa maneira, as pessoas que antes eram leigas no assunto,

agora podem ter um maior entendimento sobre o mesmo.

De uma forma geral, a aquisição e a aplicação desses conhecimentos permitem uma transformação, não somente da condição financeira, mas também do estado de vida presente e futuro dessas pessoas. É a garantia de bom proveito das oportunidades recebidas, e de uma aposentaria segura desfrutando do esforço empregado nos negócios. As pesquisas com referência em fontes bibliográficas e nas corretoras de investimento permitiram concluir que o número de investidores brasileiros vêm crescendo cada vez mais. Isso produz um impacto positivo na economia do Brasil, pois a movimentação que acontece no mercado de finanças acarreta no progresso de: capital das pessoas, faz gerar mais empregos e até impulsiona a independência financeira de muitos.

Com isso, pode-se afirmar que os investimentos são uma boa forma de buscar a complementação do grupo de ativos e a melhoria de renda dos indivíduos. Por esse motivo, a educação financeira deve ser de fácil acesso e implementada na vida de todos, para que possam desfrutar de seus benefícios e promover ainda mais o avanço econômico do país.

Referências

- B3: Busca de corretoras. 2020. Disponível em: < http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/participantes/busca-de-participantes/busca-de-corretoras/ > Acesso em: 07 maio. 2020.
- B3: Histórico pessoas físicas. [S.I], 2020. Disponível em: < http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/historico-pessoas-fisicas/ . Acesso em 01 de maio de 2020.
- BESSA, Hudson: Circulares Supervisão ANBIMA nº 000014/2010. Anbima, 2019. Disponível em: < <https://www.anbima.com.br/circulares-supervisao/arqs/cirsup201000014.html> > Acesso em: 17 abril. 2020.
- DICIO: Significado de Capital. [S.I], 2009. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/capital/>. Acesso em: 19 maio. 2020.
- DOLLE, Camilla: O que é “rating” e para que ele serve. XPI, 2019. Disponível em: < <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-e-rating-e-para-que-ele-serve/> > Acesso em: 06 maio. 2020.
- IBGE.GOV: População do Brasil. [S.I], 2020. Disponível em: < https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php > Acesso em: 01 maio. 2020.
- MONTEIRO, Patricia: Número de pessoas físicas na B3 tem alta recorde e bate 2,24 milhões em março. Valorinveste., 2020. Disponível em: < <https://valorinveste.globo.com/objetivo/hora-de-investir/noticia/2020/04/03/numero-de-pessoas-fisicas-na-b3-tem-alta-recorde-e-bate-224-milhoes-em-marco.ghtml> >
- OLIVEIRA. Marcilio Do Nascimento: O Que é o Mercado de Capitais, Como Funciona, Dicas Para Investir. blog.rico, 2017. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/mercado-de-capitais-guia-completo>. Acesso em: 19 maio. 2020.

- POLITIZE: O que é PIB. [S.I], 2017. Disponível em: < <https://www.politize.com.br/pib-o-que-e/> > Acesso em: 12 maio. 2020.
- PORTO EDITORA: ação in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa. [S.I], 2003. Disponível em: < <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/a%C3%A7%C3%A3o> > Acesso em: 01 maio. 2020.
- QUECONCEITO. Conceito de Sistema financeiro 2019. Disponível em:< <https://queconceito.com.br/sistema-financeiro> > Acesso em: 21 maio. 2020.
- REIS, Tiago: Fundos de investimentos. Sunoresearch, 2017. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/fundos-de-investimentos/> > Acesso em: 20 abril. 2020.
- REIS, Tiago: Riscos financeiros: entenda a importância de conhecê-los. Sunoresearch, 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/riscos-financeiros/> > Acesso em: 07 maio. 2020.
- REIS. Tiago: Mercado de capitais: entenda como funciona esse sistema. Sunoresearch, 2017. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/mercado-de-capitais-conceito/>. Acesso em: 19 maio. 2020.
- RICO: Fundo de Renda Fixa: O Que é e Como Investir [Simulador]. [S.I], 2018. Disponível em: < <https://blog.rico.com.vc/fundo-renda-fixa> > Acesso em: 21 abril. 2020.
- RICO: Fundos de Investimento: O Que São e Como Investir. [S.I], 2018 . Disponível em: < <https://blog.rico.com.vc/fundos-de-investimento> > Acesso em: 20 abril. 2020.
- RICO: Home Broker: O Que é e Como Usar (+ Qual o Melhor). [S.I], 2019. Disponível em: < <https://blog.rico.com.vc/home-broker-o-que-e> > Acesso em: 12 maio. 2020.

- RICO: Ibovespa: O Que é, Como Funciona, Dúvidas Comuns [Guia]. [S.I], 2019. Disponível em: < <https://blog.rico.com.vc/ibovespa> > Acesso em: 10 maio. 2020.
- TESOURO: LIQUIDEZ DIÁRIA NO TESOURO DIRETO: SEU TÍTULO SE TRANSFORMA EM DINHEIRO SEM DOR DE CABEÇA, SEMPRE QUE VOCÊ QUISE. [S.I], 2019. Disponível em: < [http://www.tesouro.gov.br/-/liquidez-diaria-no-tesouro-direto-seu-titulo-se-transforma-em-dinheiro-sem-dor-de-cabeca-sempre-que-voce-quiser->](http://www.tesouro.gov.br/-/liquidez-diaria-no-tesouro-direto-seu-titulo-se-transforma-em-dinheiro-sem-dor-de-cabeca-sempre-que-voce-quiser-) Acesso em: 04 abril. 2020.
- WAINBERG, Rodrigo: Fundos Multimercados: Será que vale apenas investir neste produto. Sunoresearch, 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/fundos-multimercados/> > Acesso em: 21 abril. 2020.
- WAINBERG. Rodrigo: Mercado secundário: Descubra como comprar e vender investimentos. Sunoresearch, 2017. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/mercado-secundario> > Acesso em: 04 abril. 2020.
- XPI: Mercado secundário: entenda as diferenças com o mercado primário. [S.I], 2019. Disponível em: < <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/mercado-secundario/> > Acesso em: 04 abril. 2020.

Apêndices

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Home Broker - É o principal meio de acesso à Bolsa de Valores.

Alavancagem – É uma forma de impulsionar os investimentos aumentando a margem de lucro e conseqüentemente a de perda.

Pregão - O pregão é o nome dado ao dia de trabalho na B3, ou seja, realizado no mesmo pregão é realizado no mesmo dia.

CPF - Cadastro de pessoas físicas, é o que garante a autenticidade e a integridade na comunicação eletrônica entre pessoas físicas e a Receita Federal

no Brasil.

IBOV – Também conhecido como Bovespa é o principal índice que mede o desempenho médio das ações brasileiras. É uma carteira teórica baseada nas ações com maior liquidez da B3.

B3 - B3 é a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo.

Covid-19 -Coronavírus, causador da pandemia global, pertence a uma família de vírus (CoV) síndromes respiratórias graves.

Hedger – Contrato de proteção ao investimento, ele fixa o preço futuro de uma mercadoria.

IBrX 100 – São as 100 maiores empresas da bolsa de valores brasileira B3
Small caps – São empresas de pequeno porte.

ETFs – Exchange Traded Funds (Fundos negociados na bolsa) – são fundos que seguem indicadores.

CDI – Certificado de Depósito Interbancário é o indicador que mede o percentual cobrado de empréstimos interbancários (realizado entre bancos).

IPCA - Indicador mais utilizado para media a inflação tal é calculado utilizando a média dos preços de uma cesta básica.

IGP-M - É o indicador de inflação que regula a correção dos aluguéis.

TR - Taxa Referencial é calculada com base na remuneração média dos CDBs prefixados. Desde 2018 a taxa vem com 0,00% de rentabilidade.

IR – Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos segue a tabela referente a tributação sobre as aplicações financeiras de renda fixa:

Tabela – IR

Prazo da aplicação	Alíquota de IR
Até 180 dias	22,5%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15%

Fonte: GENIALINVESTIMENTOS, 2019

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras este imposto só é cobrado em operações que com menos de 30 dias e segue a seguinte tabela:

Tabela - IOF

Número de dias decorridos após a aplicação	IOF (%)	Número de dias decorridos após a aplicação	IOF (%)
1	96	16	46
2	93	17	43
3	90	18	40
4	86	19	36
5	83	20	33
6	80	21	30
7	76	22	26
8	73	23	23
9	70	24	20
10	66	25	16
11	63	26	13
12	60	27	10
13	56	28	6
14	53	29	3
15	50	30	0

Fonte: BB, 2019

BCLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, hoje Câmara de Ações e Renda Fixa Privada, administrada pela B3. Atualmente (20/04/2020) a taxa cobrada está em 0,3% a.a.

CDB – Certificado de Depósito Bancário

RDB – Recibo de Depósito Bancário

LC - Letras de Câmbio.

LCI - Letras de Crédito Imobiliário.

LCA - Letras de Crédito do Agronegócio.

LH – Letras Hipotecárias.

CH - Carteira Hipotecária

SFH - Sistema Financeiro Habitacional

Taxa Selic – Taxa de juros básica da economia, é a média de juros que o governo brasileiro paga por empréstimos tomados dos bancos.

FGC – Fundo Garantidor de Crédito é uma associação civil, sem fins lucrativos, seu propósito é dar confiança as pessoas que aplicam no Sistema

Financeiro Nacional. O FGC garante de volta o dinheiro em conta corrente, Depósito à vista, investido em: poupança, CDB, RDB, LC, LCI, LCA, LH, Operações compromissadas. Tem um limite máximo de 250 mil por CPF.

Investidor qualificado – É aquele que tem 1 milhão ou mais em aplicações financeiras.

Investidor profissional - É aquele que tem 10 milhões ou mais em aplicações financeiras.

Instituição Financeira – Bancos, corretoras, financeira, subscritoras.

Banco – Emite: CDBs, RDBs, LHs, LCIs, LCAs, Tesouro Direto.

Financeira – Emite os RDBs e LCs.

Securizadora – Emite os CRIs e CRAs.

Rating - Nota de rating é um medidor de risco. quanto mais próxima de A+, menos arriscado será o ativo.

Elementos de Investimento

Renda fixa

A renda fixa oferece investimentos com data predeterminada, se caracterizam como fixa por serem fixadas a um parâmetro.

Taxas Pré e pós fixado

Taxa Pré-fixada

Esta modalidade só disponibiliza investimentos com data predeterminada quando se realiza um investimento em uma taxa prefixada sabe-se exatamente quanto irá receber no final do período. Características: saber exatamente quanto irá receber no final do período, na queda dos indicadores a rentabilidade do investimento está garantida além de poder negociar a um preço maior no mercado secundário. Porém na alta dos indicadores o investimento fica amarrado a rentabilidade prevista, o que oferece mais risco que a pós- fixado ao investimento, exemplo: entre o período de julho de 1993 a junho de 1994 a inflação no Brasil

atingiu 5.000% ao ano ou seja o que se comprava com 1 real em junho 1993, necessitaria de 5000 reais para comprar em junho 1994. Ou seja, o investimento vai garantir mais dinheiro porem não garante mais poder de compra.

Taxa Pós-fixada

Esta modalidade disponibiliza investimentos com data predeterminada e indeterminada e tem sua rentabilidade atrelada aos indicadores que podem variar ao longo do tempo e ter um percentual a mais ou a menos Exemplo: IPCA+3% ou 95% do CDI. Características: investimento de alta segurança, porém não se sabe quanto vai render o investimento, caso o índice seja negativo como na suíça o valor no final da aplicação será inferior ao aplicado.

Caderneta de Poupança

Altamente simples a caderneta de poupança é o investimento mais conhecido no Brasil e deve seguir as regras impostas pelo banco central do Brasil sendo elas:

Se a Selic for superior a 8,5%, então, a remuneração da poupança será de 0,5% ao mês mais a TR.

Caso a Selic seja igual ou menor do 8,5% ao ano, o rendimento da poupança será de 70% da Selic mais a TR.

Não há incidência de IR e IOF.

Rentabilidade é mensal.

É possível movimentar pequenas quantias.

É protegida pelo FGC.

65% dos recursos aplicados na poupança são direcionados ao financiamento imobiliário e 80% desse valor precisa ser emprestado segundo as condições do SFH.

20% dos recursos aplicados na poupança precisam ser recolhidos pelo chamado 'encaixe obrigatório' do Banco Central – uma espécie de depósito compulsório.

Os 15% restantes podem ser utilizados para oferecer empréstimos aos próprios clientes.

Características: simples, pratico, seguro, o resgate e a aplicação são instantâneos.

Títulos da dívida pública

Através dos títulos públicos, o cidadão consegue emprestar dinheiro para o governo e receber após um predeterminado tempo o dinheiro com juros pré ou pós fixados. A diferença entre o tesouro direto e os títulos públicos é que, o tesouro direto são os títulos negociados diretamente com o tesouro e podem ser encontrados através do site em uma tabela conforme a figura 1, já os títulos públicos são os negociados no mercado secundário segundo.

Opções de investimento do Tesouro Direto

Valores de Referência				Investir	
Dias úteis, das 18h às 5h, fins de semana e feriados, a qualquer hora					
Preços e taxas de referência dos títulos públicos disponíveis para investir .					
Título	Vencimento	Taxa de Rendimento (% a.a.)	Valor Mínimo	Preço Unitário	
Indexados ao IPCA					
Tesouro IPCA+ 2026	15/08/2026	IPCA + 2,84	R\$55,42	R\$2.771,14	
Tesouro IPCA+ 2035	15/05/2035	IPCA + 4,17	R\$35,85	R\$1.792,78	
Tesouro IPCA+ 2045	15/05/2045	IPCA + 4,17	R\$35,78	R\$1.192,86	
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2030	15/08/2030	IPCA + 3,49	R\$40,46	R\$4.046,79	
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2040	15/08/2040	IPCA + 4,10	R\$41,95	R\$4.195,55	
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2055	15/05/2055	IPCA + 4,28	R\$43,17	R\$4.317,68	
Prefixados					
Tesouro Prefixado 2023	01/01/2023	4,31	R\$35,85	R\$896,27	
Tesouro Prefixado 2026	01/01/2026	6,57	R\$35,02	R\$700,44	
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2031	01/01/2031	7,25	R\$37,04	R\$1.234,85	
Indexados à Taxa Selic					
Tesouro Selic 2025	01/03/2025	Selic + 0,03	R\$106,12	R\$10.612,06	
Valores de Referência				Resgatar	
Dias úteis, das 18h às 5h, fins de semana e feriados, a qualquer hora					
Preços e taxas de referência dos títulos públicos disponíveis para resgatar .					

Fonte: TESOURO, 2020.

Tesouro IPCA + DATA

Como na imagem acima o governo disponibilizou 3 títulos com diferentes datas que seguem o padrão de rentabilidade sendo o IPCA (inflação) mais um percentual ao ano. Nesta opção o valor integral investimento será depositado na conta no final do período contratado com a correção da inflação mais o percentual (menos taxas).

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais DATA

O tesouro com Juros Semestrais deposita na conta bancaria semestralmente o rendimento além da inflação, no caso da primeira opção de juros semestrais da tabela, será depositado na conta 4,16% do capital investido a cada ano ou seja 2,08% (menos

taxas) na metade do ano e o restante no final do ano até que complete o prazo do investimento onde será depositado o valor integral corrigido pela inflação (menos taxas).

Tesouro Prefixado DATA

Nesta opção o valor integral investimento será depositado na conta no final do período contratado apenas com o percentual prefixado (menos taxas).

Tesouro Prefixado com Juros Semestrais DATA

Nesta opção pegando o exemplo da tabela será depositado na conta semestralmente 4,18% (menos taxas) do capital investido e no fim do período receberá o montante inicial aplicado (menos taxas).

Tesouro Selic 2025

O tesouro Selic funciona como o tesouro IPCA só que atrelado ao índice

Selic. O resgate desta opção será ao final do prazo o montante inicial mais a Selic mais o percentual (menos taxas).

Características: A taxa de administração depende da instituição a qual intermediará a negociação dos papéis, o valor mínimo a ser aplicado é bem baixo, a rentabilidade é razoável, enquanto o país honrar seus compromissos o investimento é seguro, esses papéis também podem ser comercializados no mercado secundário, porém o que determina o valor do mesmo será a oferta e a procura, logo tem baixa liquidez, caso precise do dinheiro antes do prazo terá de sacrificar boa parte da rentabilidade.

Certificado de Depósito Bancário- CDB

Este tipo de investimento é mais uma das ferramentas que os bancos utilizam para arrecadar dinheiro, a instituição financeira licenciada, emite o título de renda fixa e oferece ao investidor. A instituição financeira emissora oferece a possibilidade de recompra do título, o que lhe confere uma segurança de liquidez.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00, mas pode chegar a R\$1.000.000,00.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento.

Esse estilo de investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

Está sujeito a taxas como IOF, IR. Os três tipos de CDBs são:

Prefixado - com os juros a ser pago estabelecido no momento da compra

Pós – fixado - com juros indexado a um indicador sendo eles na maioria dos casos IPCA ou CDI.

Híbrido – onde há uma parte indexada e outra prefixada. Exemplo: 90% IPCA + 5%, sendo os 5% em cima do montante total aplicado.

Características: assim como a caderneta de poupança tem boa segurança, mas é válido ficar atento qual a instituição que emitiu o CDB.

Recibo de Depósito Bancário – RDB

Esse tipo de investimento é oferecido exclusivamente pelas financeiras, não são comercializados no mercado secundário, os RDBs podem ter juros a pagar

híbrido, prefixado e pós fixados.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento.

O tempo de investimento varia de 3 meses a mais de 10 anos.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$10.000,00.

Esse estilo de investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

Está sujeito a taxas como IOF, IR.

Características: oferecem rentabilidades maiores que os CDBs, porém financeiras que emitem os RDBs, costumam ser menores que os bancos, logo tem maior probabilidade de quebrar.

Debentures

As debentures são títulos emitidos diretamente pelas empresas, são negociados através das instituições financeiras, o investimento tem relação direta com a empresa sem nenhum tipo de garantia da instituição financeira, a garantia está nos ativos em posse da empresa. A rentabilidade varia com a credibilidade da empresa emissora. Debentures podem ter os juros a pagar híbrido, prefixado e pós fixados e serem negociados no mercado secundário, algumas empresas dão a possibilidade de transformar as debentures em ações após o fim do período de contrato.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

As debentures costumam ter prazo de 2 a 3 anos para liquidar o empréstimo quando possuem um período menor que 1 ano podem ser encontrados com o nome de notas promissórias.

Está sujeito as taxas como: IOF, IR.

Esse estilo de investimento não tem a proteção do FGC. Características: maior rentabilidade, com certa segurança.

Letras Hipotecárias – LH

Este tipo de investimento é direcionado exclusivamente para financiamento de imóveis, é isento do IR para pessoa física, tem o imóvel que está sendo financiado como garantia caso o tomador do empréstimo não cumpra com o

pagamento.

Esse investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

O prazo de investimento varia de 6 meses a 2 anos.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

Esse investimento não é negociado no mercado secundário.

Características: a rentabilidade é similar aos CDBs, tem boa segurança por ser atrelado ao imóvel financiado, porém o imóvel pode sofrer com as leis da natureza e a empresa quebrar sem conseguir cumprir com contratado. As Letras Hipotecárias vêm caindo cada vez mais em desuso, perdendo seu lugar para as LCIs.

Letras de Crédito Imobiliário – LCI

Este tipo de investimento é direcionado exclusivamente para financiamento de imóveis, isento do IR para pessoa física, esse estilo de investimento, tem o imóvel que está sendo financiado como garantia caso, o tomador do empréstimo não cumpra com o pagamento. As LCIs podem ser encontrados com juros a pagar Pré e pós fixado.

Esse investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

O prazo mínimo de investimento é de 90 dias.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

A instituição financeira emissoras recompram esse título.

Características: a rentabilidade é similar aos CDBs, tem boa segurança por ser atrelado ao imóvel financiado, porém o imóvel pode sofrer com as leis da natureza e a empresa construtora quebrar.

Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI

Essa modalidade de investimento é direcionada para o rumo imobiliário, é um investimento oferecido exclusivamente pelas securitizadoras, esse também pode ser lastreado no imóvel já locado ou não.

Podem ser comercializados no mercado secundário.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento.

Esse investimento não tem a proteção do FGC.

Está sujeito a taxas como IOF, IR.

Características: a rentabilidade é similar aos CDBs, tem boa segurança por poder ser atrelado ao imóvel, porem o imóvel pode sofrer com as leis da natureza e a empresa construtora quebrar.

Letras de Credito Imobiliário – LCA

Este tipo de investimento é direcionado exclusivamente para financiamento do agronegócio, é isento do IR para pessoa física, tem os ativos da empresa que está sendo financiado como garantia caso o tomador do empréstimo não cumpra com o pagamento. As LCAs podem ser encontradas com juros a pagar Pré e pós fixado.

Esse investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

O prazo mínimo de investimento é de 90 dias.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

A instituição financeira recompra esse título.

Características: a rentabilidade é similar aos CDBs, tem boa segurança por ser atrelado a empresa financiada, porem a empresa pode quebrar e os ativos da empresa como: terreno, estruturas, maquinário, licenças, marca, entre outros não suprirem o valor do empréstimo.

Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRA

Essa modalidade de investimento é direcionada para o agronegócio, é um investimento oferecido exclusivamente pelas securitizadoras, esse pode ser lastreado na safra que está para ser colhida assim como nos bens em posse da empresa.

Podem ser comercializados no mercado secundário.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento

Esse estilo de investimento não tem a proteção do FGC.

Está sujeito a taxas como IOF, IR.

Características: a rentabilidade é similar aos CDBs, tem boa segurança por ser atrelado a empresa financiada, porem a empresa pode quebrar e os ativos da empresa como: terreno, estruturas, maquinário, licenças, marca, dentre outros não suprirem o valor do empréstimo.

Letra de Cambio – LC

Esse tipo de investimento é oferecido exclusivamente pelas financeiras, é um título de renda fixa que é encontrado de forma pré fixada, pós fixada e hibrida. O tempo de investimento vai de 1 a 7 anos quanto maior o período melhor o percentual de rentabilidade oferecido.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento.

Está sujeito a taxas como IOF, IR.

Valor mínimo a ser aplicado é normalmente de R\$1.000,00.

Esse investimento tem proteção do FGC até 250 mil.

São recompradas pela financeira emissora dez de dez que 5% do total emitido e tenham um valor unitário de 150mil ou superior.

Características: investimento bem seguro, rentabilidade semelhante ao CDB.

Letra Financeira – LF

Essa modalidade de investimento é voltada pro longo prazo, o tempo mínimo permitido para se lançar uma LF é de 2 anos, é possível encontrar LF atrás de oferta pública ou particular da instituição financeira emissora, o juros há se pagar pode ser pré ou pós fixado, há dois tipos de LF com e sem cláusula de subordinação:

Com Cláusula: esse tipo é emitido quando a empresa precisa de dinheiro pra pagar dívidas, há o risco de a empresa ir à falência e o investidor perder o dinheiro, o valor mínimo a ser emitido é de R\$30.000,00, porem costuma ter uma rentabilidade maior.

Sem clausula: esse tipo também é pra captação de recursos porem para

outras finalidades que não pagar dívida, o valor mínimo para o LF sem cláusula é de R\$150.000,00.

Esse estilo de investimento não tem a proteção do FGC.

Está sujeito a taxas como IOF, IR.

Possui rating que é um medidor de risco para o investimento.

Características: rentabilidade acima do CDB, porém é mais arriscado e não possui uma boa liquidez.

Planos de Previdência Privada

O plano de previdência privada é semelhante a aposentadoria, porém, tem mais rentabilidade e riscos. Oferecida pelos bancos, o plano tem uma variada gama de investimentos, indo de papéis como títulos públicos até ações.

Existe duas possibilidades de plano cada uma voltada para uma finalidade, ambas oferecem a possibilidade de receber parcelas mensais ou um único saldo no final a diferença está na tributação.

Regime de Tributação

Progressivo

Nesta opção a retenção acontece sobre os lucros seguindo a tabela abaixo:

Figura – Retenção Progressiva

Base de cálculo mensal	Base de cálculo anual	Alíquota
Até R\$ 1.903,98	Até R\$ 22.499,13	–
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	De R\$ 22.499,14 até R\$ 33.477,72	7,50%
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	De R\$ 33.477,73 até R\$ 44.476,74	15,00%
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	De R\$ 44.476,75 até R\$ 55.373,55	22,50%
Acima de R\$ 4.664,68	Acima de R\$ 55.373,55	27,50%

Fonte: PARMAIS, 2018

Regressivo

Nesta opção a retenção acontece conforme o tempo seguindo a tabela abaixo: Figura – Retenção Regressiva

Prazo de aplicação	Alíquota
Até 2 anos	35%
2 a 4 anos	30%
4 a 6 anos	25%
6 a 8 anos	20%
8 a 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

Fonte: PARMAIS, 2018

Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL

O PGBL serve como um plano complementar a aposentadoria, com ele é possível abater ou restituir na declaração de imposto de renda (IR), o valor em até 12% da renda anual tributável, para isso o investidor deve preencher a declaração de IR no modelo completo e ser contribuinte regular no (INSS).

Exemplo: o investidor tem uma receita de 100mil por ano, sobre essa receita o IR cobrado é de 27.5 %, caso ele invista 12mil a.a no PGBL, será restituída uma quantia de $(12000 \times 0,275) = R\$ 3.300$ no ano seguinte.

No futuro o imposto a pagar dependerá do regime adotado que incidirá sobre o total resgatado.

Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL

O VGBL é como uma aplicação programada, serve como um seguro de vida, por não estar vinculada ao inventário, ideal pra quem pretende aplicar mais de 12% da receita anual e para quem não paga IR, como profissionais liberais. No futuro, o imposto a pagar dependerá do regime adotado, calculado sobre o lucro obtido.

Fundos

Esse estilo de investimento é o mais conveniente pra quem busca tanto segurança (fundos de renda fixa), quanto rentabilidade (fundos de renda variável) e não tem tempo para poder estudar detalhadamente sobre cada investimento e acompanhar toda a economia diariamente. Existem diversos tipos diferentes de fundos que são administrados por profissionais especializados nos respectivos ramos, pois vivem de estudar a economia, possuindo muitos recursos para isso, a única decisão que o investidor precisa tomar é a de escolher em qual fundo vai investir, o resto os administradores controlam.

Cada fundo tem um prospecto que explicam toda a estratégia, as taxas cobradas, histórico de rentabilidade, Informações de Venda e Distribuição, público alvo, data de início, se o fundo é de condomínio fechado ou aberto e os ativos que o fundo vem investindo. Não é possível simplesmente ler os ativos e copiar na própria carteira pois essa informação sai com um período de atraso a movimentação.

Cada fundo possui um CNPJ próprio, o patrimônio do fundo não pode se misturar com o patrimônio da empresa que o oferece sendo elas: bancos, corretoras, seguradoras...

Ter um profissional controlando os investimentos é uma ideia muito boa porem isso exige uma remuneração que é a taxa de administração e a taxa de performance que varia para cada fundo.

Fundos de condomínio fechado e condomínio aberto

Um fundo de condomínio aberto permite que o investidor entre e saia de fundo quando quiser pode ter um prazo indeterminado de duração sempre

reinvestindo o capital.

Um fundo de condomínio fechado só é possível resgatar o investimento no fim do período que é previamente determinado assim como só é possível participar do fundo em sua inauguração na maioria dos casos é possível comercializar as cotas no mercado secundário.

Gestão ativa e Gestão passiva

A diferença entre os dois tipos de gestão costuma ser a taxa de performance ou a taxa de administração cobrada.

Gestão passiva é quando o gestor busca reproduzir um indicador do mercado chamado de benchmark ou uma carteira teórica.

Gestão ativa é quando o gestor busca superar um indicador do mercado um exemplo de indicador, benchmark, é o CDI.

Tipos de Fundo de Investimento

Fundo de Índice (ETFs) - Exchange Traded Funds

Esse tipo de investimento é composto exatamente dos mesmos ativos que o respectivo indicador sendo eles um conjunto de títulos, indicadores da renda fixa como CDI, de segmento como empresas do ramo de: Energia, Construção civil, Telecomunicação, Financeiro, ..., de commodities como: Petróleo, Soja, Café, Ouro..., de moedas como: Dólar, Euro, entre outros.

No Brasil, os mais conhecidos são os ETFs de renda variável negociadas na bolsa da mesma forma que as ações são elas:

BOVA – BOVA11 - conhecido por representar a alta ou baixa da bolsa de valores contando as principais empresas da bolsa de valores brasileira B3.

BOVV - BOVV11 - com o desempenho bem parecido tem o critério de ser composta por 80% das empresas mais negociadas diariamente.

SMAL – SMAL11 - é composto pelas empresas de pequeno porte chamado de Small Caps.

DIVO – DIVO11 - composta pelas empresas com o melhor pagamento de

dividendos (dividend yield) nos últimos 2 anos.

IVVB – IVVB11 -investe diretamente no indicador das 500 principais empresas da bolsa de valores americana (S&P 500) compõem o índice empresas como: Apple, a Amazon, Facebook, Microsoft, Google, entre outras.

Fundo de Investimentos em Participações - FIP

Tal investimento adquire um percentual relevando da empresa que está investindo, afim de obter controle ou ter boa influência, garantindo que tudo seja feito de forma a gerar valor.

Os FIPs devem ter no mínimo 90% do patrimônio em títulos e valores imobiliários conversíveis ou que possam ser trocados por ações de companhias abertas ou fechadas. Podem obter empréstimos de até 30% do patrimônio do fundo.

Na nomenclatura podemos encontrar:

FIP Capital Semente – Investe em companhias ou sociedades limitadas cuja receita bruta não tenha ultrapassado R\$16 milhões.

FIP Empresas Emergentes – Investe em companhias ou sociedades limitadas cuja receita bruta não tenha ultrapassado R\$300 milhões.

FIP Infraestrutura (FIP - IE) e FIP Produção Econômica intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FIP-PD&I) – Investe em sociedades anônimas de capital aberto ou fechado que sejam de grande relevância para o Poder Executivo Federal, como: Água, Energia, Info Estrutura.

FIP Multe estratégia – Apenas para investidores profissionais esse estilo permite diferentes tipos de investimento assim como 100% de seus ativos no exterior.

Fundos Referenciados

Os fundos referenciados são muito semelhantes aos ETFs, porem podem ter 5% dos ativos sendo investidos em ativos diferentes aos do respectivo índice, que está sendo referenciado, outra diferença paras ETFs de renda variável é que não podem ser negociados na bolsa de valores.

Os fundos referenciados podem ser muitas vezes encontrados com as siglas DI na frente referentes a taxa CDI.

Fundos Multimercado

Esse tipo de investimento mistura todos os tipos de investimento, pode ser encontrado como: conservador, moderado e agressivo. São uma opção que traz mais rentabilidade que a renda fixa e conseguem administrar os riscos melhor que a renda variável.

Fundo de Ações

Conhecido também por Fundo de Renda Variável. Esse tipo de investimento exige que no mínimo 67% do patrimônio do fundo seja investido em ações, caso o fundo seja de condomínio fechado é possível que apenas 1/3 do fundo seja de ações.

Na classificação de fundo de ações há várias sub divisões como:

Valor/Crescimento – São fundos que buscam empresas com grande potencial de crescimento.

Setoriais - São fundos direcionados a um setor específico, no fundo só há empresas do referido setor são os setores: Agricultura, Alimentos e Bebidas, Veículos, Bens de Capital, Construção, Eletroeletrônica, Embalagens, Energia Elétrica, Fundação, Gás Natural, Hotéis e Turismo, Instituições de Ensino, Instituições Financeiras, Insumos, Agrícolas, Mineração e Metais, Papel e Celulose, Petróleo, Biocombustíveis, Química e Petroquímica, entre outros.

Dividendos – São fundos que focam em montar uma carteira cujo objetivo é a geração de renda.

Small Caps – São fundos que possuem 85% de seus ativos em empresas que não pertencem ao IBrX 100.

Sustentabilidade/governança – São fundos que buscam empresas bem geridas, que vem mostrando iniciativas e sustentabilidade de sua atividade perante o futuro.

Índice Ativo – São fundos que seguem indicadores semelhantes aos fundos

referenciados.

Existe também fundos de possuem a ação de uma única empresa chamados de “Fundos de mono ação”.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FDIC

Esse tipo de fundo deve investir no mínimo 50% de seu patrimônio em direitos creditórios.

Direitos creditórios são contas a receber de uma empresa, seja por um serviço prestado, uma venda de material, um aluguel entre outros. Quando uma empresa tem uma cota a receber porem precisa do dinheiro antes da data prevista de pagamento pelo cliente, essa transforma a dívida em um título negociável com uma margem de lucro perante o real valor da venda para ser atraente para o investidor. Este tipo de fundo tem um classificador de risco rating.

Existem dois tipos de cotas:

As cotas sêniores – As cotas seniores tem a rentabilidade pré-fixada e preferência de pagamento.

As cotas subordinadas – As cotas subordinadas ficam expostas a inadimplência dos devedores, porem caso tudo se concretize como o esperado a rentabilidade dessa cota é maior.

Fundos de Renda Fixa

Esse tipo de fundo deve investir no mínimo 80% de seu patrimônio em renda fixa, são renda fixa: Tesouro direto, CDBs, Debentures, LCI, LCA. Investir em um fundo de renda fixa, possibilita ficar exposto a todos esses produtos mesmo com pouco dinheiro, além de que um fundo por ter um capital bem mais relevante que um indivíduo sozinho, consegue melhores propostas de rentabilidade dos bancos.

Os 20% restantes de um fundo de renda fixa podem ser investidos tanto em mais ativos de renda fixa quanto em ativos de maior risco, normalmente em operações derivativas e até alavancagens, afim de gerar maior rentabilidade para o fundo.

Fundo Dívida Externa

Deve aplicar no mínimo 80% de seu patrimônio em títulos da dívida externa brasileira, a emissão desses títulos é feita diretamente pelo Governo Federal, os 20% restantes podem ser aplicados em outros títulos de renda fixa de todo o mercado internacional inclusive em derivativos, mas não é permitido alavancagens, podem realizar também contratos de proteção como hedger.

Renda Variável

O investimento em renda variável se caracteriza por ativos cujos preços variam puramente com a oferta e demanda do mesmo.

Ação

Ser um acionista significa comprar uma parcela de uma empresa, a partir desse ponto, a empresa tem um novo dono que irá participar dos lucros da empresa, recebendo uma quantia proporcional ao percentual adquirido da mesma.

O acionista não pode mandar na empresa, dependendo do tipo de ação comprada por ele. Existem alguns tipos de ação, o que demonstra essa diferença é o número que vem após o código da ação.

Na bolsa brasileira B3 a o código deve ter quatro letras maiúsculas e o número na frente exemplo: AAAA3, AAAA4, AAAA11.

São os três principais tipos:

Ações PN – (preferencial) tem o número 4 na frente uma ação PN não dá o direito de voto na empresa porem tem preferência no recebimento de dividendos.

Ações ON – (ordinária) tem o número 3 na frente, tem direito de voto porem o peso de voto é proporcional ao percentual de ações e não tem preferência no recebimento de dividendos.

Ações Units – Tem o número 11 na frente, normalmente é a união de 2 PN e 1 ON porem o número 11 é utilizado para ETFs, Cotas de fundo imobiliário e BDRs Patrocinadas nível I.

A remuneração de um acionista pode acontecer de duas formas são elas:

Através de dividendos, onde a distribuição vem do lucro líquido da empresa,

ou seja, já está pago o imposto sobre o lucro da empresa.

Através de juros sobre capital próprio, neste caso a empresa considera a distribuição uma despesa e com uma margem de lucro menor paga menos impostos, porém, o acionista deve pagar 15% de IR sobre o valor recebido.

Há duas formas de se adquirir ações são elas:

Oferta pública inicial (IPO): Como o próprio nome já fala, esta opção é quando a empresa abre o capital na bolsa de valores.

Negociação em bolsa: esta opção é através do mercado secundário, onde a compra de ações será realizada de outros acionistas não diretamente da empresa.

Aluguel de ações

O aluguel de ações funciona de duas maneiras, são elas:

Doador: é o acionista que está colocando suas ações para alugar, ao fazer isso o acionista não pode vendê-las, porém continua recebendo os dividendos mais a taxa de aluguel.

Tomador: é quem recebe as ações. Esse não tem direito de receber dividendos. Alugar ações é uma estratégia que permite ganhar dinheiro com a queda do preço das ações, na qual o locador vende a ação no momento da locação e, posteriormente, a recompra para devolver ao acionista.

Mercados Derivativo

Derivativos são contratos cujo seu preço é originado a partir do preço de um ativo. Esses podem ser: uma ação, uma commodity, a inflação acumulada em um período, a taxa básica de juros ou qualquer outra variável com significado econômico. Os derivativos possuem prazo prefixado.

Hedge é o nome dado para essas operações, quando se tem a intenção de proteger os investimentos.

São os tipos de operações do mercado derivativo:

Opções

Opções são um estilo de investimento onde se exerce uma operação, seja de compra ou venda, de um ativo com um preço fixo em uma data futura. Para isso é necessário que haja um vendedor e um comprador, cada um está exposto a riscos e oportunidade:

Comprador: conquista a possibilidade de obter um ativo no preço de hoje, em uma data futura, ou seja, caso no futuro a ação suba, o comprador tem o direito de obter o ativo ou vendê-lo, lucrando a diferença de preço. Caso o ativo caia de valor, o comprador pode não exercer a opção e seu único gasto é o prêmio pago ao vendedor.

Vendedor: oferece a opção ao mercado, para isso, cobra um prêmio. O vendedor lucra caso o preço da ação não varie ou caia, este está obrigado a exercer a opção sempre que o comprador solicita.

Exemplo uma ação custa R\$10 e o prêmio acima de cada ação é R\$0,10 então um comprador consegue comprar com R\$500 o equivalente a R\$50.000 em ação, caso o preço da ação vá para 10,50 este lucra R\$2500 menos os R\$500 investidos, ou seja, com um investimento de R\$500 este lucra R\$2000.

O comprador não precisa ter R\$50.000 para exercer a opção de vender as ações ao mercado.

Há também a opção de venda (adquirir o direito de vender um ativo a preço fixo em uma data futura) na qual é pago um prêmio para obter esse direito.

Termo

O contrato a termo é quando um comprador e um vendedor fixam um preço previamente para um ativo e, no final do período, realizam a operação. Ambos agentes envolvidos na operação estão vinculados, ou seja, não se pode vender esse contrato a um terceiro.

Além disso, essa operação pode gerar fluxo de caixa, exemplo : um investidor vende avista uma quantia de ações, (recebendo o dinheiro na hora) e recompra no mesmo pregão a mesma quantia, só que a termo, Dessa forma, recupera, em um período à frente, a quantia de ações pelo mesmo preço que vendeu.

Futuro

O mercado futuro é quando um comprador e um vendedor fixam previamente um preço para um ativo, porém diariamente os contratos são ajustados, como todo ativo do mercado secundário.

É negociado apenas na bolsa de valores e permite a transferência para terceiros.

Swaps

A operação de swap acontece quando duas partes trocam o índice que estão atrelados. A liquidação deve ocorrer no final do prazo pré determinado e o compromisso não pode ser transferido a terceiros.

Exemplo: uma empresa tem uma dívida que segue a cotação do dólar e prefere ter a dívida seguindo a inflação, uma segunda empresa tem uma dívida que segue a inflação e prefere ter a dívida seguindo o dólar, essas duas empresas podem realizar uma operação de swap assim trocando os índices a que estão atreladas.

Reserva de Valor

Reserva de valor é algo cujo valor se prova com o tempo sem sofrer grandes variações. É possível obter esses ativos, através de papeis na bolsa de valores ou fisicamente.

Metáis Preciosos

Segundo Investidor Internacional (2014), metais como: ouro, prata, diamantes, dentre outros, são matérias que em momentos de crise, tem seu valor muitas vezes valorizado, ou seja, enquanto tudo perde valor, metais específicos passam a valer mais.

Criptomoedas

As cripto moedas (principalmente a bitcoin) vem pro mercado com a proposta de facilitar a troca de mercadoria assim como a moeda, porem de forma mais segura e com menor custo de manutenção. Alguns especialistas como uma reserva de valor. O Fundo Monetário Internacional (FMI) reconheceu oficialmente Bitcoin como reserva de valor.

Moedas Estrangeiras

Moedas estrangeiras de economias fortes como: dólar, euro e libra são bons investimentos de caráter reserva de valor, pois os países que utilizam tal moeda possuem uma economia consistente e forte.

Fundos de investimento Imobiliário – FII

Voltado completamente para imóveis sendo da classe tijolo: imóveis físicos, da classe papel como: LCI, CRI, e LH, da classe de desenvolvimento: onde se constrói um imóvel para venda, os fundos de fundos e os híbridos: são a mistura de todas as classes citadas.

Dentro da classe tijolo temos sub divisões que são os diferentes setores são eles:

- Lajes corporativas, são escritórios com uma infraestrutura de alto nível, normalmente, alocado para empresas de grande porte. – Galpões de logística, são locais onde se estoca e manipula matérias de todos os tipos. – Galpões industriais, são locais onde há produção, normalmente com grandes maquinários. – Agências bancárias são locais que os bancos realizam os atendimentos pessoais

Shoppings são locais com uma estrutura de alto nível que contém vários estabelecimentos de varejo.

Lojas e supermercados são locais alocados especificamente para varejo, estabelecimento comercial em que se expõem e vendem mercadorias.

Hospitais são estabelecimentos próprios para tratamento de doentes e de

feridos.

Universidades é uma Instituição de ensino que abrange várias escolas de nível superior, pós-graduação, mestrado, doutorado etc.

Fundo cambial

Deve aplicar no mínimo 80% de seu patrimônio em ativos atrelados variação cambial, os 20% restantes normalmente são aplicados em renda fixa como tesouro direto ou em derivativos para fazer hedge.

O propósito desse fundo é manter o poder de compra do investido frete o mercado internacional o fundo pode atrelar os investimentos a várias moedas como: euro, dólar, libra, dentre outros.

Recibo Depositário Brasileiro – BDR

As BDRs (Brazilian Depositary Receipt) ou Certificado de Depósito de Valores Mobiliários (CDVM), são semelhantes a fundos formados de apenas uma empresa estrangeira, é como comprar uma ação porem o investidor não é um acionista pois quem detém os direitos da ação é a instituição depositaria que disponibiliza as BDRs.

Existem duas categorias de BDR são elas:

Patrocinadas - Neste caso a empresa que deseja negociar ações no mercado brasileiro contrata uma instituição depositaria para emitir e negociar os BDRs. Essa categoria é subdividida em mais 3 partes são elas:

BDRs nível I: São negociadas com o número 11 na frente do código, esse tipo de investimento é atualmente se encontra mais restrito pode ser negociado apenas por: instituições financeiras, fundos de investimento, administradores de carteira, consultores de valores mobiliários autorizados pela CVM, empregados relacionados a empresa patrocinadora e pessoas físicas ou jurídicas com investimentos superiores a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

BDRs nível II: Podem ser encontrados e negociados em bolsa com o número 32 na frente do código.

BDRs nível III: É utilizado quando a distribuição pública é simultânea a do exterior e é negociada com o número 33 na frente do código.

Não Patrocinadas - Neste caso a instituição depositaria emite as BDRs sem um acordo direto com a empresa estrangeira. A emissão tem base nos ativos já circulantes na bolsa exterior.

AS BDRs não patrocinadas são negociadas com o número 34 ou 35 na frente do código.